



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 2ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2026. Aos 26 dias do mês de fevereiro 2026, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Eduardo Almeida Santos, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Thiago Pelegrini Ribeiro Silva. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2026; 2) Relatório de Investimentos 01/2026; 3) Atualização de Credenciamento de Gestor; 4) Credenciamento/Atualização de Fundos; 5) Reavaliação da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2026 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Janeiro - 2026			No Ano - 2026		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	97,11%	644.495.856,98	0,80%	2,06%	1,26	0,80%	2,06%	1,26
Financeiro	1,63%	10.819.339,58	0,80%	1,15%	0,35	0,80%	1,15%	0,35
Taxa de Administração	0,82%	5.441.772,68	0,80%	1,19%	0,39	0,80%	1,19%	0,39
Reserva Administrativa	0,44%	2.920.923,06	0,80%	1,20%	0,40	0,80%	1,20%	0,40
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	663.677.892,30	0,80%	2,04%	1,24	0,80%	2,04%	1,24

* Meta = IPCA+5,71% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de janeiro/2026, meta atuarial (IPCA+5,71%) 0,80%, rentabilidade 2,04%, resultado superior à meta em 1,24 pontos. No acumulado do ano, meta atuarial 9,73%, rentabilidade 14,64%, resultado superior à meta em 4,91 pontos. O mês de dezembro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 1,00%, 1,20% e 1,96%. De acordo com a Carta Macro Mensal da consultoria de investimentos I9Advisory, o panorama em janeiro foi o de um ambiente marcado pela desinflação gradual, porém heterogênea, nas principais economias, reprecificação de riscos, crescimento resiliente nos EUA, acontecimentos importantes no cenário político e macroeconômico, e divergência, na América Latina, entre regimes de política monetária e estágios distintos do ciclo econômico. O dólar, mesmo com a boa notícia da indicação do novo presidente do FED, devido à diversificação de portfólios globais e eventos geopolíticos, perdeu força frente a várias moedas. Nos Estados Unidos, o anúncio do novo presidente do FED foi bem recebido



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

pelo mercado, pois dentre as opções cogitadas, o mercado entende como aquela que traz menos risco à independência do FED. Tal fato indica para o mercado uma chance alta de que as decisões serão predominantemente técnicas. Os dados, reflexos dos preços de commodities e tarifas de importação, apontam um aumento nos preços aos produtores. Esse contexto indica um possível repasse aos consumidores, elevando o risco inflacionário. Debates geopolíticos como a possível anexação da Groenlândia e novas ameaças de imposição tarifária sobre parceiros comerciais enfraquecem o dólar e aumentam as incertezas. Diante do dilema no qual a atividade e o mercado de trabalho mostram sinais de enfraquecimento, enquanto a inflação segue resiliente, o FED sinalizou confiança na condução da política monetária, mas reforçou um tom mais cauteloso, optando por manter a taxa de juros no intervalo de 3,5% a 3,75% ao ano. É importante salientar que o comitê demonstrou uma maior preocupação com a inflação, que pelo quinto ano consecutivo encerrou o ano acima da meta. Na China, o índice de preços foi positivo, porém demonstrou desaceleração em janeiro. A desinflação segue como ponto de atenção. O crescimento chinês atingiu sua meta, a produção industrial externou um crescimento robusto e, mesmo com todas as adversidades, as exportações apresentaram desempenho acima do esperado. Tal crescimento é sustentado por estímulos governamentais e o governo já sinalizou que tais suportes continuarão a ocorrer ao longo do ano, contudo, é essencial que o governo Chinês de atenção aos desafios estruturais, como o envelhecimento da população, a fragilidade do setor imobiliário e o excesso de capacidade na economia. Com relação ao mercado acionário americano, os índices globais MSCI ACWI e S&P 500, no mês, tiveram rendimento de, respectivamente, -2,86% e -3,65%, em moeda original, o que, considerando a variação cambial, apresentou um retorno de 2,19% e 1,37%. No contexto doméstico, a inflação e a atividade econômica vêm mostrando sinais de arrefecimento, enquanto o mercado de trabalho brasileiro demonstra resiliência. A autoridade monetária continua com um tom duro, mantendo a estratégia de manutenção do nível atual dos juros por período suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. Contudo, na última reunião, houve na comunicação uma ênfase no avanço do processo de desinflação e maior confiança na desaceleração da economia e nos impactos da política monetária. As projeções apontam que estamos próximos do momento em que a Selic em 15% não será avaliada como necessária. É esperado que o início dos cortes comece em março, e que o corte seja na casa de 0,5%. A área fiscal segue como ponto de preocupação, pois, apesar de o governo ter cumprido a meta estabelecida pelo arcabouço fiscal, em um cenário de gastança e endividamento crescente, o arcabouço perdeu credibilidade ao ser reiteradamente flexibilizado por exceções e sinais políticos de menor compromisso com a responsabilidade fiscal. A junção de dólar mais fraco, maior apetite global



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

por risco e indícios cristalinos de que o Banco Central iniciará os cortes a partir de março favoreceu fluxos, resultando em apreciação cambial e recuperação expressiva de ativos locais, tanto em renda fixa quanto, particularmente, em renda variável. No setor externo, o país, sustentado por exportações de commodities agrícolas e metálicas, vem apresentando um superávit comercial robusto. No mercado de renda variável, o índice Ibovespa apresentou valorização, tendo desempenho positivo de 12,56% no mês. Nos últimos doze meses, a alta é de 43,79%. Diante de todo esse cenário, o COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, no mês, continua adotando uma política contracionista, mantendo os juros no atual patamar de 15% a.a. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 54,79% dos recursos, na Renda Fixa 72,85% dos recursos, na Renda Variável 18,08% dos recursos, Investimentos no Exterior 7,30% dos recursos e Investimento Estruturado 1,77%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B), que contempla vencimentos entre 2026 à 2055, e 43 fundos de investimentos, sendo 18 em Renda Fixa, 14 em Renda Variável, 7 em Investimento no Exterior e 4 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto e enquadramento em conformidade com a Política e Resolução CMN nº 4.963/2021 que rege os investimentos até 31/01/2026. Registra-se um desenquadramento passivo, ocorrido no mês de dezembro/2025, relativo ao fundo Itaú Institucional Ações FOF GENESIS FICFI, onde o valor investido ultrapassa o limite de 15% do Patrimônio Líquido do fundo. Essa situação foi constatada no mês de Janeiro/2026 e deliberado pelo resgate total como forma de se reenquadrar. O fundo é D+24, assim a liquidação ocorrerá somente em 02/03/2026, momento em que se dará o reenquadramento. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado, principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, os quais depois de terem apresentado grande desvalorização em 2024, apresentou recuperação robusta em 2025. Assim, três dos fundos analisados, mesmo com a elevada rentabilidade em 2025, ainda se encontram na situação de recuperar o valor ora investido na data de 28/02/2020. Os fundos acima relatados têm acompanhado o mercado e entregando resultados bem superiores a meta atuarial de investimentos. O Comitê tem analisado, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. Registra-se que no decorrer do ano de 2025, vários fundos se recuperaram, e, oportunamente realizadas as devidas realocações. O ano de 2025, para o INPREV, foi um ano de recuperação dos fundos de renda variável e oportunamente realocação da carteira, no sentido de agregar resultado com menor volatilidade. Nesse sentido o Comitê tem ouvido, o que dizem os gestores quanto as estratégias para o ano de 2026 e a nova Resolução CMN nº 5.272/2025, registra-



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

se que no mês de fevereiro, o Comitê participou de reuniões virtuais com Banco do Brasil e Banco Itaú. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 181.364 pontos em 30/01/2026. O mês de janeiro teve um resultado superior à meta atuarial em 1,24 pontos e registrou variação patrimonial positiva em valores monetários de R\$ 13.370.752,34. **Item 2 da pauta:** - Relatório de Investimentos 01/2026; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de janeiro de 2026, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o **Relatório de Investimentos** relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate – APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos **aprova o Relatório de Investimentos** relativo à **Janeiro/2026**. **Item 3 da pauta:** - Atualização de Credenciamento de Gestor; O Comitê de Investimentos atento aos requisitos constantes do Edital de Credenciamento nº 002-2023 para fundos de investimentos, Administrador, Gestor e Distribuidor, de acordo com os documentos de exigência obrigatória, recebido de forma digital, e, o Termo de Análise e Atestado de Credenciamento do Gestor de Fundos de Investimentos constante do Processo Administrativo nº 23/2023, certificando que não há nenhum fato ou documento que desabone a instituição em destaque, DECLARA credenciada para os próximos 24 meses a instituição abaixo relacionada:

CNPJ	Instituição	Tipo de Instituição	Análise
68.622.174/0001-20	ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	GESTOR	07/01/2026
09.630.188/0001-26	PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS	GESTOR	07/01/2026
27.916.161/0001-86	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	GESTOR	04/02/2026
37.918.829/0001-88	XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA	GESTOR	02/02/2026

Item 4 da pauta: - Credenciamento/Atualização de Fundos; o Comitê delibera favorável pelo credenciamento e atualização dos fundos de investimentos: o Comitê de Investimentos atento aos requisitos constantes do Edital de Credenciamento nº 002-2023 para fundos de investimentos, Administrador, Gestor e Distribuidor, de acordo, com os Termos de Análise de Fundos de Investimentos constantes do Processo Administrativo nº 024/2023, DECLARA credenciados e atualizados os fundos abaixo relacionados:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Credenciamento de Fundos em Fevereiro/2026					
CNPJ FI	Razão Social do Fundo	Segmento	Tipo de Ativo	CNPJ Administrador	CNPJ Gestor
63.197.387/0001-38	BB PREV FLUXO SOBERANO RF	Renda Fixa	Art. 7º, I - 5.272 - Fundos e ETFs RF 100% Títulos Públicos	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69
18.060.364/0001-22	BB RF LP CORPORATE BANCOS	Renda Fixa	Art. 7º, V - 5272 - Fundos ou ETFs de Renda Fixa	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69
09.577.447/0001-00	SANTANDER TP RF REF DI	Renda Fixa	Art. 7º, I - 5.272 - Fundos e ETFs RF 100% Títulos Públicos	03.502.968/0001-04	10.231.177/0001-52
48.107.091/0001-95	ITAÚ INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FIF CIC RESP LTDA	Renda Variável	Art. 8º, I - 5272 - Fundos de Ações	60.701.190/0001-04	40.430.971/0001-96
42.814.825/0001-90	ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES	Renda Variável	Art. 8º, I - 5272 - Fundos de Ações	60.701.190/0001-04	40.430.971/0001-96
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC	Renda Fixa	Art. 7º, I - 5.272 - Fundos e ETFs RF 100% Títulos Públicos	00.360.305/0001-04	42.040.639/0001-40
11.061.230/0001-87	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF	Renda Fixa	Art. 7º, I - 5.272 - Fundos e ETFs RF 100% Títulos Públicos	00.360.305/0001-04	42.040.639/0001-40

Item 5 da pauta: - Realocação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de juros na taxa Selic, renda fixa, renda variável, exterior e multimercado. Atento ainda as alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025. O Comitê segue reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, ainda com dois fundos a recuperar. O Comitê analisa os fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para montar estratégia de realocação, buscando se evitar riscos de prejuízos consideráveis. Quanto ao segmento de Investimento no exterior o cenário é de cautela, sem contar a vedação de novos aportes neste seguimento por conta da Resolução CMN nº 5.272/2025, que exige Pró-Gestão Nível III. A atual resolução delimita um prazo de 2 anos para o reenquadramento, que pode ocorrer pelo desinvestimento ou pela elevação de nível do Pró-Gestão. Neste momento, o INPREV envia esforços pela elevação ao nível III do Pró-Gestão. No mercado de NTN-Bs, observa-se grande oportunidade na aquisição dos títulos públicos que apresentam taxa de juros acima de 7%. As taxas permanecem em patamar muito atrativo, bem superior à meta atuarial. Nesse tipo de ativo a carteira está muito próxima ao limite estabelecido no Estudo de ALM, bem como, na Política de Investimentos. A taxa de juros SELIC, consolidada em 15%, favorecem os ativos CDI e Títulos Públicos (NTN-B). Analisando a renda variável doméstica, observa-se a continuação de um cenário muito positivo, com os fundos no mês de janeiro performando bem acima da meta para o mês. A carteira de renda variável passou por várias realocações no decorrer de 2025, reduzindo assim a quantidade de fundos e troca por outros com menos volatilidade, liquidez mais adequada, favorecendo de forma positiva a relação risco retorno. O Comitê tem por princípio a preservação do patrimônio do INPREV, analisando que, os investimentos são de longo prazo, e, assim,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

é possível dar tempo para que o investimento se recupere, e isso, dá resultado para a maioria dos ativos da carteira. Nesse ponto, a carteira está composta por fundos muito bons, geridos e administrados por instituições financeiras de excelente reputação e competências, figurando entre as melhores do mercado de capitais. O momento é de adequação as novas regras trazidas pelo Resolução CMN nº 5.272/2025, tanto em fundos quanto aos administradores, gestores e distribuidores. No mês de janeiro foram realizadas movimentações quanto a reserva administrativa com as sobras da taxa de administração de 2025 e, a constituição da taxa administrativa para o exercício 2026. Devido ao desenquadramento passivo, do fundo Itaú Institucional Ações FOF GENESIS FICFI (CNPJ 32.665.845/0001-92), no mês de dezembro/2025, onde o valor investido alcançou o 16,93% do Patrimônio Líquido do fundo. O Comitê deliberou na reunião de janeiro pelo resgate total desse fundo, considerando o prazo para resgate D+24, deve ocorrer em 02/03/2026, momento em que o há de se ter definido o destino desse recurso. Após a devida análise, a luz da nova resolução, e posterior credenciamento, o Comitê delibera por realocar dentro da mesma instituição financeira, mesmo artigo, 8º I, no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FIF CIC RESP LIMITADA (CNPJ 48.107.091/0001-95). Por entender que a estratégia está aderente aos interesses do INPREV, liquidez em D+2, análise passada com excelentes resultados, superando seu benchmark em períodos de 12 meses, 24 meses e 36 meses, por ser um fundo sólido, com patrimônio líquido robusto na casa de R\$ 893.293.194,48, e grande quantidade de cotista 91. Fato que distancia o risco do desenquadramento passivo. Quanto aos fundos geridos pelo Banco do Brasil, o banco informou que os fundos BB PREVID RF PERFIL FIC FI e BB PREVID RF FLUXO FIC FI, com a nova resolução em vigor, estavam desenquadrados e como opções apresentaram os fundos BB RF LP CORPORATE BANCOS (CNPJ 18.060.364/0001-22) e BB PREV FLUXO SOBERANO RF (CNPJ 63.197.387/0001-38), respectivamente. Assim, após a devida análise e credenciamento, o Comitê ratifica o movimento de realocação ocorrido no mês de fevereiro/2026 entre esses fundos. Quanto ao Plano Financeiro, a necessidade de utilização de recursos originados da compensação previdenciária, que ora aplicados no fundo BB PREVID RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FICFI, com liquidez em D+3, o que, para movimentações frequentes é inviável. Assim, o Comitê ratifica a realocação total para o fundo BB RF LP CORPORATE BANCOS (CNPJ 18.060.364/0001-22), com liquidez em D+0. Quanto aos fundos geridos pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, o banco informou que os fundos FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP e CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADE RF, com a nova resolução em vigor, estavam desenquadrados. Porém, o fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADE RF, foi ajustado a nova resolução e tem previsão do regulamento entrar em vigência em 09/03/2026. Para o fundo FI CAIXA BRASIL RF



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

REFERENCIADO DI LP, foram apresentadas duas opções, que após análise e devido credenciamento, o Comitê decidiu pela realocação total para o fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF (CNPJ 11.061.230/0001-87). Quanto aos desenquadramentos provocados pela Resolução CMN nº 5.272/2025, o prazo para reenquadramento é de 2 anos a partir de 1º/02/2026. Dessa forma, o Comitê segue acompanhando os demais fundos da carteira, quanto aos enquadramentos a nova resolução, buscando alternativas aos fundos desenquadrados e deliberando sobre novas realocações. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida vai por todos assinada.

Demétrio Lopes Tomaz
CP RPPS CGINV I

Edson Crepaldi Retori
CGRPPS

Eduardo Almeida Santos
CP RPPS CGINV I

Paulo Alexandre Praxedes
CP RPPS CGINV I

Thiago Pelegrini Ribeiro Silva
CP RPPS CGINV I